

- **Cópia da Certidão da Prefeitura Municipal –
Certidão de zoneamento, declarando que o
aplicável ao uso e ocupação do solo.**
- **Cópia do Diário Oficial Municipal que
publicou a lei nº6773 de 20/07/2010 e suas
alterações lei nº6783 de 19/08/2010**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

CERTIDÃO Nº 0103/2010

Certifico, em virtude de despacho exarado no processo registrado no Livro Protocolo e fichado nesta seção sob o nº 017169/2010 em 16 de novembro de 2010, em nome de JCN PATRIMONIAL LTDA, registrado nesta seção sob o nº 0103/2010, que é a seguinte a informação da Secretaria de Planejamento e Urbanismo, no referido processo: *"O imóvel constituído pelas glebas de terras denominadas Maquiné, São José, São Carlos, Água Santa, Aroeira e Secretário, situado em Pedro do Rio, 4º distrito, indicado na planta de localização anexa, de acordo com as Leis Municipais nº 6773 de 20/07/2010 e 6783 de 19/08/2010, foi delimitado como Área de Especial Interesse Econômico, com a finalidade de implantação de complexo residencial uni e multifamiliar, esportivo e hoteleiro. O requerente não está isento da obtenção das licenças previstas pela legislação Estadual e Federal junto aos órgãos competentes destes níveis. Face às questões ambientais e legislações pertinentes, sempre que necessário, será solicitado parecer da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, assim como de órgãos Federal e Estadual quanto à utilização do terreno. Caso exista necessidade de corte de árvores deverá obter licença junto ao órgão competente. Considerando as legislações Federal, Estadual e Municipal, prevalecerão sempre os parâmetros mais restritivos. Para rios, córregos, nascentes ou qualquer curso d'água deverá ser respeitado o afastamento estabelecido pelo Código Florestal e suas atualizações. Deverão ser observadas as demais legislações em vigor, principalmente o Dec. nº 143/76 e outros dispositivos da Lei nº 5393/98. O requerente deverá verificar a situação de legalidade do terreno junto aos órgãos competentes, uma vez que a presente certidão refere-se apenas a parâmetros gerais de uso e ocupação do solo nos termos da legislação vigente, não considerando as condições específicas do terreno apresentado. Seguem anexados os parâmetros de ocupação e usos específicos estabelecidos para esta Área de Especial Interesse Econômico, que passam a fazer parte da presente certidão."* Joceli, mat. 7637-6. Em 26/11/2010. E para os devidos fins, passo a presente certidão digitada e achada conforme por mim. Malvina Monteiro da Silva, Agente de Apoio Administrativo. E eu, Agnaldo Goivinho da Silva, Secretário de Planejamento e Urbanismo, a subscrevo e assino.

Agnaldo Goivinho da Silva
Secretário de Planejamento
e Urbanismo
Matr.. 20062-0



Prefeitura de Petrópolis

Secretaria de Planejamento e Urbanismo

ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE ECONÔMICO

(LEIS 6773 E 6783/2000 - PEDRO DO RIO)

CONDIÇÕES GERAIS DE OCUPAÇÃO

Os usos e atividades serão distribuídos respeitadas as seguintes proporções:

I – áreas de mata e de preservação – 38,5% (trinta e oito vírgula cinco por cento)

II – campos de golf – 20,5% (vinte vírgula cinco por cento)

III – lotes unifamiliares – 11% (onze por cento)

IV – lotes multifamiliares/ comerciais/serviços – 30% (trinta por cento)

PARÂMETROS PARA OS LOTES UNIFAMILIARES

Gabarito - 3 pavimentos com altura máxima de 13,00m (treze metros).

Afastamento Frontal - 3,00 m (três metros)

Índice de Aproveitamento (IA) – 0,6 (zero vírgula seis).

Taxa de Ocupação máxima (TO) - 25 % (vinte e cinco por cento).

Área Mínima da Unidade - residencial sem restrição

Taxa de Permeabilidade - 50 % (cinquenta por cento).

Altura de Implantação Máxima - 10,00 m (dez metros).

Área de estacionamento - Numero de vagas deve atender ao anexo IX da Lei nº 5.393/98, variando de acordo com o uso e a área do imóvel .

Área mínima do lote – 1.200,00 m² (mil e duzentos metros quadrados)

Testada mínima do lote - 20 m (vinte metros)

OBS: Áreas e testadas mínimas para lotes parcelados com declividade média menores que 30%, para demais áreas será adotado um fator de acréscimo conforme quadro abaixo:

	30% a 45%	45% a 60%	61% a 80%	81% a 100%
Área mínima (m ²)	1,2	1,5	2,0	3,0
Testada mínima (m)	1,2	1,5	2,0	3,0



Prefeitura de Petrópolis
Secretaria de Planejamento e Urbanismo

USOS ADEQUADOS:

Residencial - Unifamiliar

PARÂMETROS PARA OS LOTES MULTIFAMILIARES/COMERCIAIS/SERVIÇOS

Gabarito - 3 pavimentos com altura máxima de 13,00m (treze metros).

Afastamento Frontal - 3,00 m (três metros)

Índice de Aproveitamento (IA) - 0,6 (zero vírgula seis).

Taxa de Ocupação máxima (TO) - 20 % (vinte por cento).

Área Mínima da Unidade - Residencial: sem restrição

Hotel-residência: 40 m²

Comercial: 30 m² com jirau e 20 m² sem jirau

Taxa de Permeabilidade - 30 % (trinta por cento).

Altura de Implantação Máxima - 10,00 m (dez metros).

Área de estacionamento - Numero de vagas deve atender ao anexo IX da lei 5.393/98, variando de acordo com o uso e a área do imóvel.

Área mínima do lote - 5.000,00 m² (cinco mil metros quadrados)

Testada mínima do lote - 40 m (quarenta metros)

USOS ADEQUADOS:

Residencial - Unifamiliar e Multifamiliar

Grupamento de Edificações: Em terrenos com superfície mínima de dois lotes mínimos e máxima de vinte lotes mínimos do setor. Devem possuir área comum e reserva florestal, conforme artigo 53.

Grupamento Residencial unifamiliar:

Cota do terreno/unidade - 0,5 do lote mínimo do Setor.

Taxa de ocupação - 30%.

Índice de aproveitamento - 0,6.



Prefeitura de Petrópolis

Secretaria de Planejamento e Urbanismo

Grupamento Residencial de Lazer:

Cota do terreno/unidade - lote mínimo do Setor.

Taxa de ocupação - 40%.

Índice de aproveitamento - 1,0.

Loteamento: Deverá ser precedido de Consulta Prévia

Loteamento Residencial 1 (LR-1): Adequado em terrenos com declividade média menor que 80%.

Loteamento Residencial 2 (LR-2): Adequado em terrenos com declividade média menor que 80% e área máxima de 200.000 m².

OBS: Áreas e testadas mínimas para lotes parcelados com declividade média menores que 30%, para demais áreas será adotado um fator de acréscimo conforme quadro abaixo:

	30% a 45%	45% a 60%	61% a 80%	81% a 100%
Área mínima (m ²)	1,2	1,5	2,0	3,0
Testada mínima (m)	1,2	1,5	2,0	3,0

Comércio Varejista

OBS.: Para liberação de qualquer atividade, o imóvel deverá estar legalizado para o fim a que se destina.

CV-1-Comércio de Produtos Finos

Antiquário, Bomboniere, Casa de chá, Charutaria, Confeitaria, Delicatessen, Flores e plantas ornamentais, Jornais e revistas, Livraria, Padaria, Restaurante e Bar (quando vinculado ao restaurante), Sorveteria, Artesanato, Agência de Postagem de Correspondência.

CV-2 - Comércio de Âmbito Local

Açougue, Aviamentos, Avícolas, Congelados, Bar, Casa Lotérica, Cosméticos/Perfumaria, Drogaria, Farmácia (inclusive de manipulação), Leiteria, Lanchonete, Mercearia, Papelaria, Pastelaria, Peixaria, Quitanda, Presentes, Souvenirs, artigos do vestuário e acessórios, carnes em geral, Assemelhados.

CV-3 - Comércio Ocasional de Pequeno Porte

Animais domésticos, Aparelhos de telecomunicação, Aparelhos e materiais médicos e odontológicos, Aparelhos e peças de refrigeração, Artigos de borracha, Artigos de couro, Artigos de decoração, Artigos de piscina, Artigos de plástico, Artigos esportivos e recreativos, Artigos para cabeleireiro, Artigos para festas, Artigos para serigrafia, Artigos para silk-screen, Artigos religiosos, Bicicletas, Bijouterias, Caça e pesca,



Prefeitura de Petrópolis

Secretaria de Planejamento e Urbanismo

Cutelaria, Discos e fitas, Eletrodomésticos, Equipamentos de segurança, Equipamentos de som, Ferragens, Ferramentas, Importadora, Instrumentos de precisão, Instrumentos eletrônicos, Instrumentos musicais, Joalheria, Louças, Materiais agrícolas, Material de limpeza, Material para instalações mecânicas e eletrônicas, Móveis, Óptica, Peças e acessórios para máquinas, Peças e acessórios para veículos (inclusive instalação), Porcelanas e cristais, Rações e artigos para animais domésticos, Relojoaria, Sapataria, Utensílios domésticos, fios e tecidos, material elétrico e hidráulico, artigos de cama, mesa e banho, material de construção (sem depósito), comércio de produtos eróticos, assemelhados.

CV-4 - Comércio de Mercadorias em Geral

Acessórios de grande porte para instalações mecânicas e eletrônicas, Acessórios de grande porte para máquinas, Comércio de veículos automotores, Implementos agrícolas, Lojas de departamentos, Máquinas e equipamentos para agricultura e indústria, Materiais e artefatos primários e de grande porte para construção, Metais e ligas metálicas (perfis, folhas e tarugos), Peças e acessórios de grande porte para veículos, Supermercados e Material de Construção (com Depósito), Tintas e materiais para pintura.

CV-5 - Comércio de Produtos Químicos, Explosivos, Inflamáveis ou sujeitos a controle

Armas e munição, Carburante de Cálcio, Gás liquefeito de petróleo, Gases industriais e medicinais, Pólvora, explosivos e detonadores, Produtos químicos, Sucata e ferro velho.

Prestação de Serviços

OBS.: Para liberação de qualquer atividade, o imóvel deverá estar legalizado para o fim a que se destina.

PS-1 - Serviços de Localização Especial

Armazenamento, depósito, carga. Descarga, arrumação e guarda de bens de qualquer espécie, Borracharia, Camping, Garagem de ônibus, Lanternagem e pintura de veículos automotores, Montagem de máquinas e equipamentos de qualquer natureza, Montagem industrial, Oficina mecânica ou eletricista de veículos automotores, Posto de abastecimento, Posto de serviços, Serviço de manutenção de frotas e Serviços funerários, Dedetizadora, Transportadora, Montagem de acessórios para automóveis.

PS-2 - Serviços de Diversões Públicas

Auditórios, Autódromo, Bingo permanente, Boite, Boliche, Casa de jogos, Cinema, Cinema ao ar livre, Colônia de férias, Danceteria, Diversões eletrônicas, Estabelecimento com música ao vivo, Estádio, Hipódromo, kartódromo, Parque de diversões, Teatro, Velódromo, assemelhados.

PS-3 - Serviços de Ensino Seriado Formal e Informal e Lazer

Academia de defesa pessoal, Academia de ginástica, Creche, Curso de Educação Artística e Cultural, Curso de idiomas, Curso de informática, Curso livre, Curso preparatório, Ensino de 1º grau, Ensino de 2º grau, Ensino maternal, Ensino superior, Ensino supletivo, Ensino técnico, Escola de arte, Escola de dança, Escola de datilografia, Escola de música, Escola de natação, Escola de treinamento, Casa de festas, Academia de esportes, clubes recreativos, Pista de esporte, assemelhados.



Prefeitura de Petrópolis

Secretaria de Planejamento e Urbanismo

PS-4 - Serviços Governamentais e Institucionais

Agência central de correios, Associações científicas, Biblioteca, Concessionárias e permissionárias de serviços públicos, Delegacia de polícia, Ginásio(campo de esporte fechado e com arquibancadas), Igreja ou templo religioso, Museu, Órgão de Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, Posto de Bombeiros, Sindicato.

PS-5 - Serviços em Geral

Associações de classe, Consulados, Administração de bens e negócios*, Aerofotogrametria*, mapeamento e topografia*, Agência de Turismo*, Agências de cobrança*, Agências de emprego e mão-de-obra temporária*, Agências de publicidade*, Agentes de propriedade industrial, Alfaiate*, Arrendamento mercantil*, Assessoria e consultoria de qualquer natureza*, Barbeiro*, Cabeleireiro*, Casa de repouso*, Centro de estética, Centro de processamento de dados, Chaveiro*, Clínica médica, Clínica odontológica, Clínica veterinária (sem internação), Construtora (escritório)*, Consultórios, Cooperativa de serviços (escritório), Cópia ou reprodução de documentos e de outros papéis, plantas e desenhos, Corretagem*, Despachante, Empreiteira (escritório), Empresa administradora de consórcio, Empresa de organização de congressos e feiras, Empresa de seguros, Empresa de vigilância ou segurança de pessoas e bens (escritório)*, Empresa de decoração, Escritório de contabilidade*, Escritório de representação de qualquer natureza*, Escritórios de profissionais autônomos com formação técnica*, Escritórios de profissionais autônomos com formação universitária*, Estabelecimento de câmbio, Florestamento e reflorestamento, Hotel, Imobiliária, Instituição financeira, Laboratório de análises, Lavanderia, Leilão, Locação de bens móveis, Locadora de fitas de vídeo*, Pensão, Planos de Saúde, Pousada, Sapateiro*, Costureira autônoma, Chácara de produção e cultivo de plantas, Vidraçaria, Esquadria de alumínio, Estúdio de fotografia, Tinturaria, Lava Jato, Oficina de assistência técnica de aparelhos de pequeno porte(que possam ser transportados manualmente por uma única Pessoa), Estacionamento ao nível da rua, coberto ou descoberto, Motel(em terrenos com testada para rodovia Federal ou Estadual), Assemelhados.

* atividades permitidas nos logradouros a que se refere o artigo 68.

PS-6 - Hotel - residência

PS-7 - Serviços Especiais de Saúde

Ambulatório, Banco de sangue, Hospital, Pronto-socorro, Sanatório.

PAULO MISTRANGI
Prefeito

OSWALDO DA COSTA FRIAS FILHO
Vice-Prefeito

OSWALDO DA COSTA FRIAS FILHO
Subprefeito

CARLOS ABENZA MARTINEZ
Secretário-Chefe de Gabinete

HENRY DAVID GRAZINOLI
Procurador-Geral

WILSON FRANCA DOS SANTOS
Secretário de Governo

LEÔNIDAS SAMPAIO FERNANDES JÚNIOR
Secretário de Administração e de Recursos Humanos

ANTONIO CARLOS PIMENTEL
Secretário de Controle Interno

CHARLES EVARISTO KLEIN ROSSI
Secretário de Esportes e Lazer (interino)

HELIO VOLGARI BRAGA
Secretário de Fazenda

CARLOS ABENZA MARTINEZ
Secretário de Habitação

LUÍS EDUARDO MOREIRA PEIXOTO
Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

STÊNIO NERY DOS SANTOS
Secretário de Obras

AGNALDO GOIVINHO DA SILVA
Secretário de Planejamento e Urbanismo

LUÍS EDUARDO MOREIRA PEIXOTO
Secretária de Trabalho, Assistência Social e Cidadania
(interino)

APARECIDA BARBOSA DA SILVA
Secretário de Saúde

NELSON ARISTEU CAMINADA SABRÁ
Secretário de Ciência e Tecnologia,
Desenvolvimento Econômico e Agricultura

HELIO MOURA FILHO
Secretário de Segurança Pública

ANDRÉIA CONSTÂNCIO
Coordenadora de Comunicação Social / Editora do D.O.

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

APARECIDA BARBOSA DA SILVA
Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Saúde

CHARLES EVARISTO KLEIN ROSSI
Diretor-Presidente da Fundação de Cultura e Turismo

ANDERSON LUIZ JULIANO
Diretor-Presidente da COMDEP

ORLINDO POZZATO FILHO
Diretor-Presidente da CPTRANS

CLAUDINEI CONSTANTINO PORTUGAL
Diretor-Presidente do INPAS

D.O.
DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Criado pelo Decreto nº 192 de 11/04/1990 e regulamentado pelo Decreto nº 361 de 20/02/1991

Os textos para publicação deverão ser entregues em disquete, com cópia em papel, até às 15h à Chefia do Núcleo Administrativo do Gabinete do Prefeito, na Avenida Koeler, 260, Centro. Tel/fax: 2246.9354 / 2246.9356.

Preços – Exemplar avulso: R\$ 0,30. Assinatura semestral – R\$ 30,00. Exemplar atrasado – R\$ 0,60

Preços para publicações – Centímetro por coluna para publicações de Atas, Balanços e Editais: R\$ 5,00.

Coordenação – Coordenadoria de Comunicação Social

Assinaturas – Informações 2246.9354

www.petropolis.rj.gov.br

O melhor site governamental do Rio de Janeiro (Firjan/FGV)

D.O.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

ANO XIX – Nº 3540

Quinta-feira, 22 de julho de 2010



PODER EXECUTIVO

Atos do Prefeito

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS DECRETOU E EU SANCIONO A SEGUINTE:

LEI Nº 6772 de 20 de julho de 2010

Dispõe sobre alteração do parágrafo único do artigo 3º da Lei 6.714 de 16 de dezembro de 2009, e dá outras providências”.

Art. 1º – Altera o parágrafo único do art. 3º, da Lei 6.714, de 16 de dezembro de 2009, que passa a ter a seguinte redação:

“Art. 3º – (...)

Parágrafo Único – A remoção e vazamento de resíduos industriais, de postos de lubrificação de veículos ou semelhantes, lodo, lamas e qualquer tipo de resíduos sólidos especiais que ultrapassem 500 litros de resíduos por remoção e vazamento, estará sujeito ao pagamento de valor estipulado nas Tabelas de Serviços Especiais abaixo, junto ao órgão municipal competente, ou à Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis – COMDEP.

TABELAS DE SERVIÇOS ESPECIAIS / CUSTOS

Resíduos Sólidos

Quantidade de Resíduos (litros)	Valor em UFPE
De 501 litros a 600 litros.....	0,47
De 601 litros a 700 litros.....	0,74
De 701 litros a 800 litros.....	1,01
De 801 litros a 900 litros.....	1,14
De 901 litros a 1000 litros.....	1,27
De 1001 litros a 1100 litros.....	1,40
De 1101 litros a 1200 litros.....	1,54
Acima de 1201 litros.....	1,87

Tipo de resíduo / Lodo Preço por m³
(1000 litros)

Lodo de ETE ou ETA umidade..... até 40% (classe II)	1,45 UFPE
Lodo de ETE ou ETA com umidade > 40% < 70 (classe II)	1,93 UFPE
Lodo de ETE ou ETA com umidade > 70%	2,41 UFPE

Notas: ETA – Estação de tratamento de água.
ETE – Estação de tratamento de esgoto

– O TEOR DE UMIDADE deve ser especificado com documento de laboratório específico e será confirmado sempre que a Companhia achar necessário. O Gerador dos resíduos deverá remeter à Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis – COMDEP, Licença de Operação (LO), autorizando o envio do resíduo para o aterro controlado pela municipalidade. O Gerador dos resíduos deverá apresentar análise laboratorial do lodo de acordo com a NBR 10.004 10.00510.006 e 10007 da ABNT.

– Todo Gerador de resíduos deverá estar cadastrado na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e/ou na COMDEP;

– Todo transportador de resíduos, pessoa física ou jurídica, deverá estar cadastrado na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e/ou na COMDEP;

– O transportador deverá apresentar a cada descarga de resíduos um manifesto com numeração dentro do sistema do INEA.

A transportadora receberá até o quinto dia útil após cada mês de descarga a relação total dos resíduos vazados no Aterro, com os respectivos valores a serem pagos no prazo de 20 (vinte) dias corridos, subsequente ao mês anterior, através de documento fiscal ou boleto bancário para o devido pagamento.”

Art 2º – Ficam mantidos os demais dispositivos e parágrafos da Lei 6.714, de 16 de setembro de 2009.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos quem o conhecimento da presente Lei competir, que a executem e a façam executar fiel e inteiramente como nela se contém.

Gabinete do Prefeito de Petrópolis, em 20 de julho de 2010

PAULO MISTRANGI
Prefeito

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS DECRETOU E EU SANCIONO A SEGUINTE:

LEI Nº 6773 de 20 de julho de 2010

Dispõe sobre a criação de Área de Especial Interesse Econômico

Art. 1º – Observando o disposto no artigo 27 da Lei nº 5.393/98, fica criada a Área de Especial Interesse Econômico constituída pelas glebas de terras denominadas Maquiné, São José, São Carlos, Água Santa, Aroeira e Secretário, situado em Secretário, Pedro do Rio, com superfície aproximada de 11.000,00m², conforme consta das matrículas dos registros imobiliários. As glebas não são contínuas, implicando na delimitação de duas áreas.

Parágrafo Único – As áreas estão delimitadas no mapa anexo.

Art. 2º – A Área de Especial Interesse Econômico destina-se à instalação de complexo residencial uni e multifamiliar, esportivo e hoteleiro.

Art. 3º – O projeto do empreendimento deverá constar de um Plano de Ocupação, obrigatoriamente, precedido de consulta prévia à Secretaria de Planejamento e Urbanismo, que definirá a forma do licenciamento e as compensações social e urbanística a serem exigidas dos empreendedores.

§ 1º – O empreendimento é sujeito ao licenciamento ambiental pelo órgão ambiental competente.

§ 2º – Deverá constar do projeto do empreendimento o demonstrativo das áreas, conforme transcrição no Registro Geral de Imóveis.

Art. 4º – Os usos e atividades serão distribuídos respeitadas as seguintes proporções:

- I – áreas de matas e de preservação – 38, 5 %
- II – campos de golf – 20,5 %
- III – lotes unifamiliares – 11 %
- IV – lotes multifamiliares/comerciais/serviços – 30 %

§ 1º – Para os lotes unifamiliares serão estabelecidos os seguintes parâmetros de ocupação e uso:

Superfície mínima – 1.200 m²
Testada mínima – 20 m²

Taxa de ocupação máxima – 25 %
Índice de aproveitamento – 0,6 %
Taxa de permeabilidade – 50 %
Gabarito máximo – 3 pavimentos com altura máxima de 13,00 m
Uso – residencial unifamiliar

§ 2º – Para os lote multifamiliares, comerciais e de serviços serão estabelecidos os seguintes parâmetros de ocupação e usos:

Superfície mínima do lote – 5.000 m²
Testada mínima – 40 m
Taxa de ocupação máxima – 20 %
Índice de aproveitamento – 0,6 %
Taxa de permeabilidade – 30 %
Gabarito máximo – 3 pavimentos com altura máxima de 13,00 m²
Uso: Residencial – unifamiliar e multifamiliar
Grupamento – residencial e residencial de lazer
Loteamento – LR-1 e LR-2
Comércio varejista – CV-1, CV-2, CV-3, CV-4 e CV-5
Prestação de serviço – PS-1, PS-2, PS-3, PS-4, PS-5, PS-6 e PS-7.

§ 3º – Os lotes com declividade superior a 30% sofrerão um fator de acréscimo conforme determinado no quadro de Incremento em função da Declividade, anexo VII da Lei de Zoneamento nº 5393/98.

§ 4º – As demais condições de ocupação devem atender ao determinado na lei nº 5.393/98, no Código de Obras e demais Leis pertinentes.

Art. 5º – Além do impacto ambiental, deverão ser avaliados os impactos sociais decorrentes da atração de mão de obra, tanto na fase de instalação como de operação do empreendimento.

Art. 6º – Caberá aos empreendedores viabilizar a infraestrutura urbanística e o suporte necessário para o atendimento da população que irá trabalhar na obra e também, posteriormente, na manutenção e operação do complexo.

Art. 7º – O prazo para usufruir dos benefícios desta Lei é de 12 (doze) meses, contados a partir da data da publicação, podendo, no caso da obra já ter sido licenciada, ser prorrogado conforme condições estabelecidas pelo Código de Obras.

Parágrafo Único – Caso não tenham sido apresentados os projetos para análise e aprovação no período de vigência da presente Lei, serão restabelecidos os parâmetros de ocupação e usos, previstos pela Lei de Uso, Parcelamento e Ocupação do Solo.

Art. 8º – A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos quem o conhecimento da presente Lei competir, que a executem e a façam executar fiel e inteiramente como nela se contém.

Gabinete do Prefeito de Petrópolis, em 20 de julho de 2010

PAULO MISTRANGI
Prefeito

DECRETO Nº 271 de 19 de julho de 2010

Dispõe sobre a constituição de Grupo de Trabalho, para fins que especifica e dá outras providências.

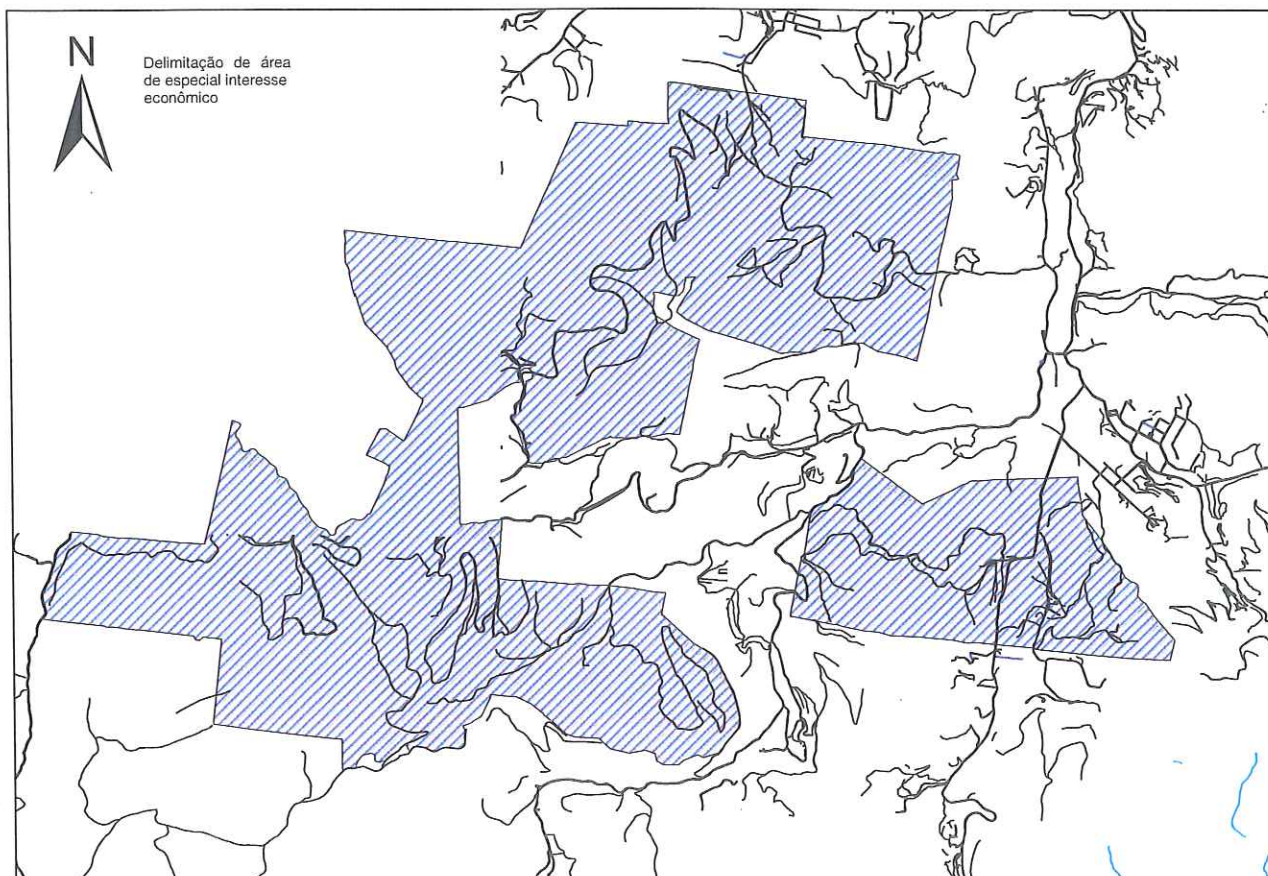
O Prefeito do Município de Petrópolis, usando de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO a necessidade de agilizar os procedimentos licitatórios;

CONSIDERANDO que o serviço a ser prestado é de natureza extraordinária e temporária,

DECRETA

Art. 1º – Fica constituído Grupo de Trabalho para apresentar proposta de fluxo do processo licitatório, com prazo de 30 (trinta) dias para apresentar relatório final.



PAULO MISTRANGI
Prefeito

OSWALDO DA COSTA FRIAS FILHO
Vice-Prefeito

OSWALDO DA COSTA FRIAS FILHO
Subprefeito

CARLOS ABENZA MARTINEZ
Secretário-Chefe de Gabinete

HENRY DAVID GRAZINOLI
Procurador-Geral

WILSON FRANCA DOS SANTOS
Secretário de Governo

LEONIDAS SAMPAIO FERNANDES JÚNIOR
Secretário de Administração e de Recursos Humanos

ANTONIO CARLOS PIMENTEL
Secretário de Controle Interno

MARIA ALICE LIMA
Secretária de Educação

CHARLES EVARISTO KLEIN ROSSI
Secretário de Esportes e Lazer (interino)

HELIO VOLGARI BRAGA
Secretário de Fazenda

CARLOS ABENZA MARTINEZ
Secretário de Habitação

LUÍS EDUARDO MOREIRA PEIXOTO
Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

STÊNIO NERY DOS SANTOS
Secretário de Obras

AGNALDO GOIVINHO DA SILVA
Secretário de Planejamento e Urbanismo

LUÍS EDUARDO MOREIRA PEIXOTO
Secretária de Trabalho, Assistência Social e Cidadania
(interino)

APARECIDA BARBOSA DA SILVA
Secretário de Saúde

NELSON ARISTEU CAMINADA SABRÁ
Secretário de Ciência e Tecnologia,
Desenvolvimento Econômico e Agricultura

HELIO MOURA FILHO
Secretário de Segurança Pública

ANDRÉIA CONSTÂNCIO
Coordenadora de Comunicação Social / Editora do D.O.

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

APARECIDA BARBOSA DA SILVA
Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Saúde

CHARLES EVARISTO KLEIN ROSSI
Diretor-Presidente da Fundação de Cultura e Turismo

ANDERSON LUIZ JULIANO
Diretor-Presidente da COMDEP

ORLINDO POZZATO FILHO
Diretor-Presidente da CPTRANS

CLAUDINEI CONSTANTINO PORTUGAL
Diretor-Presidente do INPAS

D.O.
DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Criado pelo Decreto nº 192 de 11/04/1990 e regulamentado pelo Decreto nº 361 de 20/02/1991

Os textos para publicação deverão ser entregues em disquete, com cópia em papel, até às 15h à Chefia do Núcleo Administrativo do Gabinete do Prefeito, na Avenida Koeler, 260, Centro. Tel/fax: 2246.9354 / 2246.9356.

Preços – Exemplar avulso: R\$ 0,30. Assinatura semestral – R\$ 30,00. Exemplar atrasado – R\$ 0,60

Preços para publicações – Centímetro por coluna para publicações de Atas, Balanços e Editais: R\$ 5,00.

Coordenação – Coordenadoria de Comunicação Social

Assinaturas – Informações 2246.9354

www.petropolis.rj.gov.br

O melhor site governamental do Rio de Janeiro (Firjan/FGV)

D.O.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

ANO XIX – Nº 3561

Sexta-feira, 20 de agosto de 2010



PODER EXECUTIVO

Atos do Prefeito

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS DECRETOU E EU SANCIONO A SEGUINTE:

LEI Nº 6.780 de 19 de agosto de 2010

Dispõe sobre o distrito industrial da Posse e modifica o zoneamento da área que especifica.

Art. 1º – Fica criado no Município de Petrópolis o Distrito Industrial da Posse, compreendendo o 5º distrito deste Município.

Art. 2º – São condições mínimas necessárias para a liberação de atividades e empreendimentos no Distrito Industrial da Posse:

I – atender aos critérios de uso e ocupação do solo contidos na Lei de Uso, Parcelamento e Ocupação do Solo, bem como no Código de Obras.

II – todas as atividades e empreendimentos a serem instalados no Distrito Industrial da Posse deverão dispor de sistema de tratamento de efluentes industriais e domésticos, de acordo com padrões estabelecidos pelo órgão ambiental competente, e a disposição final dos efluentes líquidos e sólidos não poderá ser feita em bacia integrante da área de mananciais, observadas, em todos os casos, as demais normas legais aplicáveis.

III – conservar os remanescentes florestais, sendo permitidos cortes de espécies arbóreas somente mediante autorização expressa do órgão ambiental competente;

IV – manter, no mínimo, 20% (vinte por cento) da área do terreno destinada à reserva de área verde, preferencialmente em área contínua, na implantação das edificações industriais e de serviços gerais;

Parágrafo único – As obras de infraestrutura, tais como rede de tratamento de esgoto, rede de abastecimento de água, sistema de drenagem pluvial, rede de energia elétrica, arruamento e outras, ficarão a cargo dos proprietários dos terrenos, incumbido ao Município a aprovação e fiscalização destas obras.

Art. 3º – O Poder Executivo Municipal aprovará, por Decreto, Regulamento contendo as “Normas

Gerais” que indicarão outros requisitos e condições necessárias para a liberação de atividades e empreendimentos no Distrito Industrial da Posse.

Art. 4º – Ficam alterados quanto à classificação alguns Setores determinados pela Lei nº. 5.393 de 28 de maio de 1998.

§ 1º – O trecho da Estrada União e Indústria, na Posse, em ambos os lados classificados como Setor Rururbano Um (SRU-1), passa a ser classificado como Setor Diversificado de Dois (SUD-2), de acordo com o mapa Anexo, que passa a fazer parte integrante da presente lei.

§ 2º – O trecho da Estrada Silveira da Motta, a partir do quilômetro Três, classificado como Setor RururbanoUm (SRU-1), passa a ser classificado como Setor de Uso Diversificado de Dois (SUD-2), até o limite com o Município de São José do Vale do Rio Preto.

§ 3º – É parte integrante desta Lei o mapa, Anexo I, que determina a localização dos Setores.

Art. 5º – As condições de ocupação bem como os usos permitidos para esta área são os determinados pela Lei 5.393 de 28 de maio de 1.998.

Parágrafo único – Nas Estradas União Indústria e Silveira da Motta (até a divisa do município de Petrópolis com o município de Areal), fica estabelecida uma faixa de domínio de 15,00m (quinze metros), contada a partir do eixo das referidas estradas.

Art. 6º – A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento da presente Lei competir, que a executem e façam executar, fiel e inteiramente como nela se contém.

Gabinete do Prefeito de Petrópolis, em 19 de agosto de 2010.

PAULO MISTRANGI
Prefeito

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS DECRETOU E EU SANCIONO A SEGUINTE:

LEI Nº 6.781 de 19 de agosto de 2010

Permite a construção de Templo Religioso

Art. 1º – Fica permitida a construção de templo religioso no terreno formado pelo prazo de terras nº 466, localizado no Quarteirão Mineiro, com testada para Estrada da Saudade, com superfície total de 20.553,67m².

Art. 2º – A construção deverá atender aos parâmetros de ocupação determinados para o Setor Residencial Dois (SER-2), bem como as restrições ambientais.

Art. 3º – A área de estacionamento deverá estar demarcada e obedecer à seguinte proporcionalidade, em relação à área total da nave:

Para metragem até 150 m² (cento e cinquenta metros quadrados) e até 300 m² (trezentos metros quadrados) – 1,0 x área da nave.

Para metragem acima de 150 m² (cento e cinquenta metros quadrados) e até 300 m² (trezentos metros quadrados) – 1,0 x área da nave.

Para metragem acima de 300 m² (trezentos metros quadrados) – 1,25 x área de nave.

§ 1º – A entrada e saída de veículos deverá ser feita por dois vãos com largura mínima de 3,00m.

§ 2º – Deverá ser reservado no interior do terreno área para manobra dos veículos.

Art. 4º – A construção deverá possuir isolamento acústico, a fim de garantir o perfeito funcionamento sem gerar incomodo à vizinhança.

Art. 5º – Os eventos noturnos deverão respeitar a Lei do Silêncio.

Art. 6º – As disposições pertinentes existentes nas demais legislações deverão ser observadas.

Art. 7º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento da presente Lei competir, que a executem e a façam executar, fiel e inteiramente, como nela se contém.

Gabinete da Prefeitura de Petrópolis, em 19 de agosto de 2010.

PAULO MISTRANGI
Prefeito

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS DECRETOU E EU SANCIONO A SEGUINTE:

LEI Nº 6.782 de 19 de agosto de 2010

"Permite a construção de templo religioso".

Art. 1º – Fica permitida a construção de templo religioso no terreno formado pelo prazo de terras nº 4804-12 e 4804-11, localizado no Quarteirão Itamarati, com testada para Rua Dr. João Glass Veiga, com superfície total de 829,43 m².

Art. 2º – A construção deverá atender aos parâmetros de ocupação determinados para o Setor Residencial Dois (SER-2), bem como as restrições ambientais.

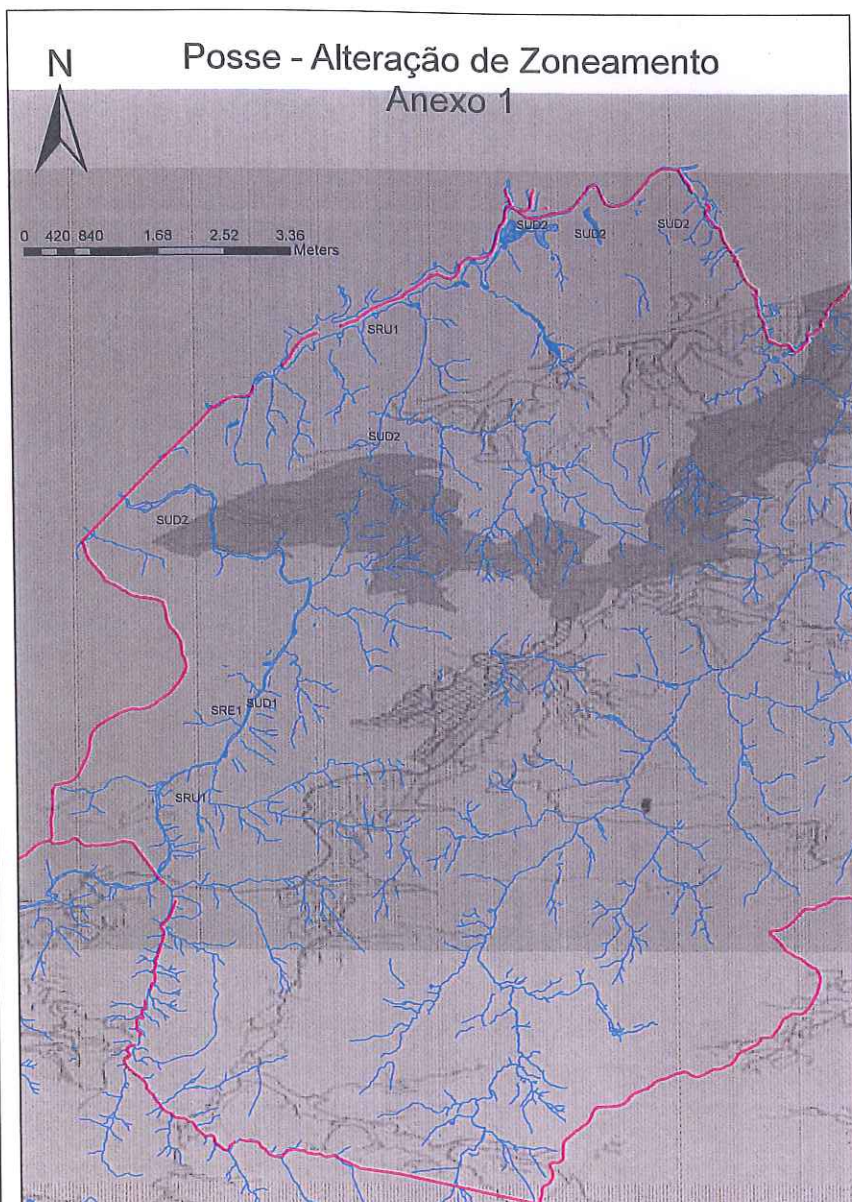
Art. 3º – A construção deverá possuir isolamento acústico, a fim de garantir o perfeito funcionamento sem gerar incomodo à vizinhança.

Art. 4º – Os eventos noturnos deverão respeitar a Lei do Silêncio.

Art. 5º – As disposições pertinentes existentes nas demais legislações deverão ser observadas.

Art. 6º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento da presente Lei competir, que a executem e a façam executar, fiel e inteiramente, como nela se contém.



Gabinete do Prefeito de Petrópolis, em 19 de agosto de 2010.

PAULO MISTRANGI
Prefeito

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS DECRETOU E EU SANCIONO A SEGUINTE:

LEI Nº 6.783 de 19 de agosto de 2010

Dispõe sobre alteração nos Artigos 1º e 4º da Lei nº 6773, de 20 de julho de 2010

Art. 1º – O artigo 1º da Lei nº 6773, de 20 de julho de 2010, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º – Observando o disposto no artigo 27 da Lei nº 5.393/98, fica criada a Área de Especial Interesse Econômico constituída pelas glebas de terras denominadas Maquiné, São José, São Carlos, Água Santa, Aroeira e Secretário, situado em Secretário, Pedro do Rio, com superfície aproximada de 11.000.000,00m², conforme consta das matr.s dos registros imobiliários. As glebas não são contínuas, implicando na delimitação de duas áreas.

Parágrafo Único –..."

Art. 2º – O artigo 4º da Lei 6773, de 20 de julho de 2010, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4º – ...

§ 1º – ...

Testada mínima – 20 m

...

Índice de aproveitamento – 0,6

...

§ 2º – ...

...

...

...

Índice de aproveitamento – 0,6

...

Gabarito máximo – 3 pavimentos com altura máxima de 13,00 m

...

§ 3º – ...

§ 4º – ..."

Art. 3º – Ficam mantidas as demais disposições da Lei nº 6773, de 20 de julho de 2010.

Art. 4º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento da presente Lei competir, que a executem e façam executar, fiel e inteiramente como nela se contém.

Gabinete da Prefeitura de Petrópolis, em 19 de agosto de 2010.

PAULO MISTRANGI
Prefeito

DECRETO Nº 294 de 19 de agosto de 2010

Abre Crédito Suplementar e altera o Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD.

O Prefeito do Município de Petrópolis, usando de suas atribuições legais, e com base no Art. 12, Inciso II, da Lei Municipal nº 6.718/2009, e com base no Decreto nº 173/2010, e

CONSIDERANDO a indispensável adequação das dotações orçamentárias da Secretaria de Fazenda e da Secretaria de Educação, face às suas necessidades e atribuições,

DECRETA

Art. 1º – Fica aberto um Crédito Suplementar no valor de R\$ 1.280.000,00 (hum milhão, duzentos e oitenta mil reais), em favor da Secretaria de Fazenda e da Secretaria de Educação.

Parágrafo Único – Os recursos para abertura do presente crédito, são provenientes de excesso de arrecadação, na forma do Inciso II, § 1º, do Art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 2º – Em consequência do disposto no artigo supra, fica alterado na forma do anexo, o Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD, aprovado pela Lei Municipal nº 6.718, de 30 de dezembro de 2009.

Art. 3º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. (Proc. nº 11658/2010)

Gabinete do Prefeito de Petrópolis, em 19 de agosto de 2010.

PAULO MISTRANGI
Prefeito
HENRY DAVID GRAZINOLI
Procurador Geral
AGNALDO GOIVINHO DA SILVA
Secretário de Planejamento e Urbanismo

PORTARIA Nº 948 de 19 de agosto de 2010

O Prefeito do Município de Petrópolis, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE designar ANDREA SAMPAIO MACHADO – mat. nº 10292-0, para responder pelo Cargo em Comissão de Chefe do Núcleo de Apoio Administra-

tivo, da Secretaria de Administração e de Recursos Humanos, símbolo CC-3, durante as férias do titular, pelo período de 02/08/2010 a 31/08/2010.

(Proc. nº 10853/2010)

Gabinete do Prefeito de Petrópolis, em 19 de agosto de 2010.

PAULO MISTRANGI
Prefeito

PORTARIA Nº 949 de 19 de agosto de 2010

O Prefeito do Município de Petrópolis, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE designar MARCELO DA SILVA MOURA – mat. nº 10745-0, para responder pela Função Gratificada de Encarregado do Setor de Patrimônio Mobiliário, do Departamento de Suprimentos, Serviços Gerais e Patrimônio, da Secretaria de Administração e de Recursos Humanos, símbolo FG-3, durante as férias do titular, pelo período de 09/08/2010 a 07/09/2010. (Proc. nº 10399/2010)

Gabinete do Prefeito de Petrópolis, em 19 de agosto de 2010.

PAULO MISTRANGI
Prefeito

Secretaria de Administração e de Recursos Humanos

PORTARIA Nº 843 de 10 de agosto de 2010

O Secretário de Administração e de Recursos Humanos da Prefeitura de Petrópolis, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE, conceder nos termos do Art. 87 da Lei nº 3.884/77, licença prêmio pelo período de 18 (dezoito) meses, ao Professor I do Q.P., NASLE DIBB MACHADO, matr. nº 9968-6, empenhando os quinquênios de 01/01/58 a 01/01/63, 01/01/63 a 01/01/68, 01/01/68 a 22/04/95, 22/04/95 a 22/04/00, 22/04/00 a 22/04/05 e de 22/04/05 a 22/04/10, a partir de 16/06/10. (Proc. nº 7646/10).

Gabinete da Secretaria de Administração e de Recursos Humanos, em 10 de agosto de 2010.

LEÔNIDAS SAMPAIO FERNANDES JÚNIOR
Secretário de Administração e de Recursos Humanos

PORTARIA Nº 846 de 16 de agosto de 2010.

O Secretário de Administração e de Recursos Humanos da Prefeitura de Petrópolis, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE, conceder nos termos do Art. 80 da Lei nº 3.884/77, c/c a lei 6770 de 20/07/10, 180 (cento e oitenta) dias de licença gestante às servidoras abaixo relacionadas:

– RENATA KLING PLANZ SANTANA, Professor II do

Q.P., matr. nº 19839-0, a partir de 02/08/10. (Proc. nº 10086/10).

– SIMONE GUIMARÃES PEREIRA, Professor I do Q.P., matr. 11341-7, a partir de 02/08/10. (Proc. nº 10189/10).

Gabinete da Secretaria de Administração e de Recursos Humanos, em 16 de agosto de 2010.

LEÔNIDAS SAMPAIO FERNANDES JÚNIOR
Secretário de Administração e de Recursos Humanos

PORTARIA Nº 1389 de 03 de setembro de 2008

O Secretário de Administração e de Recursos Humanos da Prefeitura de Petrópolis, usando de suas atribuições legais, a fim de regularizar a situação funcional da servidora, e conforme pronunciamento da PRG constante do Proc. nº 15649/07,

RESOLVE, conceder nos termos do Art. 87 da Lei nº 3.884/77, licença prêmio pelo período de 15 (quinze) meses, ao Professor I do Q.P., SONIA MARIA DE OLIVEIRA BAZANO, matr. nº 06966-3, empenhando os quinquênios de 21/02/83 a 20/02/88, 21/02/88 a 20/02/93, 21/02/93 a 20/02/98, 21/02/98 a 20/02/03 e de 21/02/03 a 20/02/08, a partir de 11/02/08

Gabinete da Secretaria de Administração e de Recursos Humanos, em 03 de setembro de 2008.

EDUARDO TEIXEIRA SOARES
Secretário de Administração e de Recursos Humanos

PORTARIA Nº 847 de 16 de agosto de 2010

O Secretário de Administração e de Recursos Humanos da Prefeitura de Petrópolis, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE, mandar contar para efeitos de aposentadoria e trênsios, conforme o Art. 65, incisos I e III e Art. 109 da Lei nº 3884/77, c/c Art. 7º da Lei nº 4102/82, 1069 (hum mil e sessenta e nove) dias de serviços prestados a esta Prefeitura, na função de Auxiliar de Lavanderia, no Hospital Municipal de Petrópolis, sob Regime CLT, no período de 22/03/86 a 22/02/89, da Merendeira do Q.P., ELISABETE SOUZA DOS ANJOS, matr. nº 17066-6. (Proc. nº 10354/10)

Gabinete da Secretaria de Administração e de Recursos Humanos, em 16 de agosto de 2010.

LEÔNIDAS SAMPAIO FERNANDES JÚNIOR
Secretário de Administração e de Recursos Humanos

PORTARIA Nº 848 de 16 de agosto de 2010

O Secretário de Administração e de Recursos Humanos da Prefeitura de Petrópolis, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE, aplicar penalidade disciplinar de suspensão pelo prazo de 30 (trinta) dias ao Guarda Municipal do Q.P., LUIZ CARLOS MANTOVANI, matr. nº 10320-9, a partir da data de publicação, em face dos fatos apontados no processo em referência. (Proc. nº 14984/09)

Gabinete da Secretaria de Administração e de Recursos Humanos, em 16 de agosto de 2010.

LEÔNIDAS SAMPAIO FERNANDES JÚNIOR
Secretário de Administração e de Recursos Humanos

APOSTILA Nº 29 de 16 de agosto de 2010

O Secretário de Administração e de Recursos Humanos, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE, apostilar os nomes das servidoras abaixo relacionadas, conforme documentos comprobatórios apresentados:

– ANA CAROLINA THOMAZ DE BARROS, Agente de

ANEXO AO DECRETO Nº 294 de 19 de agosto de 2010

PROJETO/ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA				VALOR EM R\$	
	FUNCIONAL PROGRAMÁTICO	DESPESA	FUNTE	RED	ACRÉSCIMO	CANCELAMENTO
Modernização e Manutenção da Gestão Financeira e Tributária	15.01.04.123.1004.2015	3.3.90.39.00	000	207	1.200.000,00	
Educação Fundamental	16.02.12.361.1021.2084	3.3.90.41.00	000	276	80.000,00	
					1.280.000,00	0,00

TABELA AUXILIAR PARA CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA (Conforme § 3º, do Art. 43 da Lei nº 4.320/64.)

DESCRIMINAÇÃO DA RECEITA	CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO	FUNTE	RED	VALOR
Cota-Parte do ICMS	1.7.2.2.01.01.00.00.00.00	000	073	1.600.000,00
(r) Dedução da Receita da Cota Parte ICMS p/formação – FUNDEB	9.7.2.2.01.01.05.00.00.00	000	101	-320.000,00
				1.280.000,00